



### **Montes Claros: operação Huracán mira associação criminosa estrangeira**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta terça-feira (6/8), em Montes Claros, região Norte do estado, a operação Huracán, visando ao cumprimento de nove mandados de busca e apreensão. Os trabalhos foram desencadeados em imóveis relacionados com 15 pessoas suspeitas de integrarem uma associação criminosa, com nacionalidade estrangeira, sul-americana, voltada para a prática de agiotagem, extorsão e usura.

Foram apreendidos aproximadamente R\$ 80 mil em espécie; valores em moeda estrangeira (dólar, euro, pesos chileno e colombiano); celulares; cartões bancários; cartões de apresentação dos serviços de empréstimos (alguns já demonstrando os valores desproporcionais que seriam cobrados); cadernos e registros de contabilidade dos empréstimos e das vítimas; e anotações com rotas de cobrança e valores a receber.

#### **Investigações**

Durante apurações, os policiais identificaram 15 pessoas, de origem colombiana, suspeitas de integrarem um grupo criminoso que estaria prometendo empréstimos com análises facilitadas e, em contrapartida, cobrando juros de até 30% do valor.

Segundo o delegado Cezar Salgueiro, responsável pela investigação, a equipe levantou que a associação criminosa era violenta quando as vítimas não realizavam o pagamento. “Durante as cobranças, eles agiam por meio de grave ameaça e violência, na maioria das vezes, com utilização de arma de fogo para intimidar as vítimas. Dessa forma, quando não recebiam os valores dos empréstimos, eles efetuavam disparos contra a residência dessas pessoas para intimidá-las”, explica.

Salgueiro afirma que a primeira fase da operação se concentrou na coleta de indícios, e todas as provas serão analisadas pela equipe e pela perícia criminal objetivando subsidiar a investigação em trâmite. “O inquérito encontra-se em andamento, e os envolvidos poderão responder pelos crimes de associação criminosa, usura e extorsão na medida de suas responsabilidades”, finaliza o delegado.

Participaram da operação 32 policiais civis, com emprego de 14 viaturas.